

209 - AVALIAÇÃO DA COLONIZAÇÃO DE *Fusarium oxysporum* f. sp. *ubense* EM DISCOS DE RIZOMA DE BANANEIRA POR ANÁLISES DE IMAGENS DIGITAIS / Evaluation of the colonization of *Fusarium oxysporum* f. sp. *ubense* on disks of rhizomes of banana by analysis of digital images. L.S. LUQUINE¹; K.S. ARAÚJO¹; H.S.A. SILVA²; S.A.S. de OLIVEIRA²; R.S. VIEIRA¹; E.B. CORRÊA¹. ¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 44380-000, Cruz das Almas, BA; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, 44380-000, Cruz das Almas, BA.

Fusarium oxysporum f. sp. *ubense*, agente etiológico do mal-do-Panamá, vem provocando perdas elevadas na cultura da bananeira, sendo fator limitante ao cultivo de variedades apreciadas pelo mercado. O presente trabalho objetivou comparar dois métodos de inoculação deste fungo, utilizando a técnica de avaliação por imagens digitais. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 3x2 (três variedades, com seis repetições por tratamento: Maçã, Prata Comum e Prata Anã e duas formas de aplicação do inóculo: disco (0,7 cm) de micélio com esporos e suspensão de conídios (10^4 con.mL⁻¹). Discos de rizoma não inoculados compuseram o controle. O isolado foi cultivado em BDA sob luz fluorescente, a 25 °C por dez dias. Os rizomas foram escalpelados, cortados em discos de 7 cm de diâmetro e 1 cm de espessura e desinfestados superficialmente. Em seguida foram colocados em caixas plásticas (11 x 11 x 3,5 cm), contendo papel de filtro umedecido com água esterilizada. Após a inoculação do fungo, os rizomas foram mantidos em B.O.D com luz fluorescente e temperatura de 25 °C durante dez dias. A área colonizada dos discos foi quantificada por meio de imagens digitais, utilizando o programa Image Tool, onde cada disco foi fotografado, para verificação da área (mm²) de crescimento micelial no rizoma. O tratamento com disco de micélio proporcionou maior crescimento micelial (1286,1), que o tratamento com a suspensão de conídios(1132,3), sendo a cultivar Maçã a que apresentou maior área de crescimento micelial (1544,4), seguida da Prata Comum (1282,3) e Prata Anã (1031,5). A técnica de avaliação por imagens pode ser aplicada em trabalhos onde se quer quantificar danos causados por patógenos.

Summa Phytopathologica, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.